

**Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**CONTROLE SOCIAL: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA DE  
2000 A 2016.<sup>1</sup>  
SOCIAL CONTROL: A LOOK AT ACADEMIC PRODUCTION FROM 2000 TO  
2016**

**Luiza Fracaro Polleto<sup>2</sup>, Sérgio Luís Allebrandt<sup>3</sup>, Taciana Angelica Moraes  
Ribas<sup>4</sup>, Jenifer Friedrich Malaquias<sup>5</sup>, Fagner Tiecher Harttmann<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Artigo vinculado ao Projeto de Pesquisa Gestão Social e Cidadania: o controle social do desenvolvimento regional no noroeste gaúcho, no âmbito do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, Comunicação e Cidadania (GPDeC), do PPGDR/Unijuí.

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC-CNPq, aluna do Curso de Direito da Unijuí. E-mail: polleto.luiza@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Titular do PPGDR/Unijuí, Doutor em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNISC, orientador e coordenador do Projeto de Pesquisa. E-mail: allebr@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Mestranda em Desenvolvimento Regional no PPGDR-Unijuí; bolsista PROSUP/CAPES. E-mail: taciana.ribas@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Bolsista PROBIC-FAPERGS, aluna do Curso de Administração da Unijuí. E-mail: jenny.malaquias@hotmail.com

<sup>6</sup> Bolsista PROBIC-FAPERGS, aluno do Curso de Administração da Unijuí. E-mail: fagnerbvb@gmail.com

**Introdução**

Este artigo tem por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a temática de controle social no estudo das políticas públicas e das relações entre Sociedade e Estado. As discussões sobre o controle social vêm ganhando novos espaços nos meios acadêmicos, haja vista que muitos estudiosos têm direcionado suas pesquisas a este tema. No Brasil, a expressão Controle Social ganhou importância a partir do processo de democratização, na década de 1980 (BRAVO; CORREIA, 2012), em especial a partir da Constituição de 1988, a qual institucionalizou mecanismos de participação social nas políticas públicas. O termo controle social é concebido de maneira diferente na sociologia e na ciência política e econômica. Na sociologia é empregado para designar os mecanismos que estabelecem a ordem social, disciplinando a sociedade e submetendo os indivíduos a determinados padrões sociais e princípios morais. Mannheim (1971, p. 178) define controle social como o “conjunto de métodos pelos quais a sociedade influencia o comportamento humano, tendo em vista manter determinada ordem”. Enriquez (1983), no mesmo sentido, conceitua o controle social como sendo aquele que relaciona as formas de poder e dominação exercidos pelo Estado sobre o corpo social, ou seja, a sociedade. Este controle social tem a finalidade de garantir a ordem, as relações de poder entre Estado e Sociedade e a execução de objetivos do Estado. Já na teoria política e econômica o tema controle social admite interpretações diversas, podendo ser concebido em sentidos diferentes a partir de concepções distintas de Estado e de sociedade civil. É empregado tanto para designar o controle do Estado sobre a sociedade quanto para orientar o controle da sociedade sobre o Estado, assegurando a soberania popular.

## Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Oliveira (2003) compreende que o controle social é uma ferramenta da gestão participativa, sendo um instrumento implementador da democracia e da cidadania. Bravo (2002, p. 45) na mesma linha, define controle social “como sendo a da participação da população na elaboração, implementação e fiscalização das políticas sociais” e complementa que

[...] a expressão controle social tem sido utilizada como sinônimo de controle da sociedade civil sobre as ações do Estado, especificamente no campo das políticas sociais, desde o período da redemocratização dos anos de 1980. A utilização da expressão com este sentido foi propiciada pela conjuntura de lutas políticas pela democratização do país frente ao Estado autoritário, implantado a partir da ditadura militar (BRAVO, 2012, p. 157).

Com uma efetiva participação da sociedade e com uma proposta deliberativa de uma gestão compartilhada, o controle social é exercido por meio da interação de atores sociais que promovem um monitoramento coletivo (TENÓRIO, 2016). Para este autor o significado de controle social “caracteriza-se por ter origem nos direitos fundamentais e diversos são os significados para esse tipo de direito: liberdades públicas, direitos do homem, direitos humanos e direitos subjetivos” (TENÓRIO, 2016, p.23). Também Correia (2002) entende que o controle social envolve a capacidade que os movimentos sociais organizados na sociedade civil têm de interferência na gestão pública, orientando as ações do Estado na direção dos interesses da maioria da população. Assim, considerando a existência destas diferentes abordagens, o estudo buscou apresentar contribuições acadêmico-científicas disponíveis sobre **controle social**. O objetivo foi realizar um levantamento de artigos publicados em periódicos que versam sobre controle social e sistematizar as diversas abordagens sobre controle social e as possíveis correntes que sustentam os fundamentos teóricos do controle social. O artigo encontra-se estruturado em cinco partes: esta introdução em que se abordou a revisão dos principais aspectos teóricos relativos à temática do controle social; a segunda, que apresenta os aspectos metodológicos utilizados no desenvolvimento do trabalho; a terceira, que apresenta e analisa os resultados da pesquisa; a quarta parte, que expõe as considerações finais do estudo e, por fim, as referências.

### Aspectos Metodológicos

Para atingir este propósito, procedeu-se da seguinte forma: a) Buscou-se no Portal de Periódicos da Capes artigos a partir da palavra-chave **controle social, social control e control social**; b) Consideraram-se os artigos que continham o termo controle social no título, no resumo, nas palavras-chave ou ao longo do texto; c) Na plataforma Sucupira, verificava-se a qualificação dos periódicos, cadastrando para o estudo aqueles que integravam uma ou mais das seguintes áreas: Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PUR); Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Ciência Política e Relações Internacionais; Interdisciplinar; d) Os artigos foram classificados por ano de publicação, por área do periódico e por Qualis em cada uma dessas áreas; e) Os artigos foram classificados quanto à abordagem metodológica em: método qualitativo, método quantitativo, método misto; f) Os artigos foram classificados quanto à abordagem teórica em: Estado/Sociedade: controle social como forma de regulação social;

## Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sociedade/Estado: controle social como ação da sociedade civil sobre as políticas públicas e a ação do Estado; e ambas: artigos que abordam as diferentes visões e perspectivas. Trata-se, portanto, de artigo que se aproxima metodologicamente da pesquisa bibliométrica, estudo de caráter descritivo e exploratório na revisão de literatura de artigos publicados em periódicos. A coleta de dados nos periódicos foi desenvolvida por acesso on line (internet/sites) nos meses de março a maio de 2017. O período de coleta foi definido de 1 de janeiro de 2000 até 31 de dezembro de 2016, na biblioteca virtual do Portal de Periódicos da Capes, que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa as produções científicas.

## Resultados e Discussão

Com base nas palavras-chave controle social, *social control* e *control social* foram encontrados 178 artigos de caráter científico-acadêmico. Em seguida identificaram-se os periódicos nos quais os artigos estavam publicados, com vistas à verificação do Qualis dos referidos periódicos. O Qualis é um sistema de classificação de periódicos nacionais e internacionais que representam a produção intelectual dos programas de pós-graduação brasileiros de todas as áreas do conhecimento. Esse sistema encontra-se na Plataforma Sucupira, que integra diversos sistemas e funcionalidades oferecidos pelo Ministério da Educação (MEC), incluindo a Capes. O Qualis disponibiliza uma lista com a classificação em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo A1 atribuído como nível mais elevado e C como nível mais baixo. Essa classificação é atualizada periodicamente e contribui para a verificação da qualidade dos artigos e de outros conteúdos divulgados nos periódicos que passaram por avaliação. É importante enfatizar que os periódicos são avaliados dentro de cada área do conhecimento relativa ao escopo da publicação em questão. Por esse motivo, um periódico pode ser avaliado como B1 em determinada área do conhecimento e como B5 em outra área. Neste estudo optou-se por verificar o Qualis dos periódicos dos artigos identificados e as áreas deste Qualis. Consideraram-se a partir daí apenas os artigos classificados nas seguintes áreas: Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PUR); Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Ciência Política e Relações Internacionais; Interdisciplinar. Em função disso, 40 artigos dos 178 inicialmente identificados foram descartados por estarem publicados em outras áreas de conhecimento. A partir daí foram analisados os 138 artigos remanescentes. Na tabela 1 consta a classificação do Qualis desses 138 artigos pesquisados:

**Tabela 1 - Artigos por área de conhecimento da Capes e por Qualis**

| QUALIS | Área de Atuação<br>Administração<br>Pública e de<br>Empresas,<br>Ciências<br>Contábeis e<br>Turismo | Planejamento<br>Urbano e<br>Regional /<br>Demografia -<br>PUR | Ciência Política<br>e Relações<br>Internacionais | Interdisciplinar | Nº de<br>artigos |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------|------------------|
| A1     | 0                                                                                                   | 4                                                             | 0                                                | 7                | 11               |
| A2     | 33                                                                                                  | 0                                                             | 1                                                | 8                | 42               |
| B1     | 25                                                                                                  | 1                                                             | 1                                                | 6                | 33               |

**Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

|       |    |   |   |    |     |
|-------|----|---|---|----|-----|
| B2    | 11 | 0 | 2 | 12 | 25  |
| B3    | 11 | 0 | 0 | 5  | 16  |
| B4    | 1  | 0 | 0 | 5  | 6   |
| B5    | 1  | 0 | 0 | 1  | 2   |
| C     | 0  | 0 | 0 | 3  | 3   |
| Total | 82 | 5 | 4 | 47 | 138 |

Fonte: elaboração dos autores

Verifica-se que 38% dos artigos foram publicados em periódicos classificados como A1 (8%) e A2 (30%) em pelo menos uma das quatro áreas pesquisadas. A maioria dos artigos foi publicada em periódicos classificados na categoria B, e apenas 3 artigos em periódicos classificados na categoria C. Constata-se ainda que 80% dos artigos foram publicados em periódicos classificados como B2, B1, A2 ou A1, que são as categorias do Qualis que tem mais peso na avaliação dos pesquisadores e Programas de pós-Graduação. A tabela 2 apresenta o número de artigos publicados por ano nas quatro áreas pesquisadas, para o período de 2000 até 2016, verificando-se uma concentração maior de artigos nos anos de 2006, 2007, 2014 e 2015. Nestes quatro anos foram publicados 54% do total dos artigos dos últimos 17 anos.

**Tabela 2 - Número de artigos por área de conhecimento da CAPES**

| Área de Conhecimento |     | Nº de            |                  |         |
|----------------------|-----|------------------|------------------|---------|
| Administração        | PUR | Ciência Política | Interdisciplinar | artigos |
| 82                   | 5   | 4                | 47               | 138     |

Fonte: elaboração dos autores

No que se refere às áreas de conhecimento, verifica-se uma concentração maior na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, com 59% do total dos artigos, seguido da área Interdisciplinar, com 34% dos artigos. Já com relação à perspectiva teórica sobre o controle social, verificou-se que 54% dos artigos aborda o controle social na perspectiva Estado/Sociedade, enfatizando o processo de regulação social, enquanto que 38% dos artigos aborda o controle social na perspectiva da sociedade civil, enfatizando o controle sobre as políticas públicas, em especial as políticas sociais de base (Tabela 3).

**Tabela 3 - Artigos por perspectiva teórica de controle social e por abordagem metodológica**

| Perspectiva teórica de Controle Social |                   | Abordagem metodológica |              |               |       | Total de artigos |
|----------------------------------------|-------------------|------------------------|--------------|---------------|-------|------------------|
| Estado / Sociedade                     | Sociedade /Estado | Ambas                  | Quali-tativa | Quanti-tativa | Mista |                  |
| 74                                     | 52                | 12                     | 124          | 9             | 5     | 138              |



## Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Fonte: elaboração dos autores

Os métodos qualitativos são os mais utilizados nos artigos pesquisados, representando 90% do total dos artigos. Portanto, são poucos os artigos publicados que adotam métodos quantitativos (6%) e mistos (4%). O idioma dos artigos publicados é majoritariamente português, uma vez que apenas dez artigos estão escritos em espanhol e oito em inglês. Na leitura e avaliação dos artigos encontrados verificou-se que o setor da saúde é o mais relevante no avanço da discussão sobre controle social. Geraldi et al. (2012, p. 102) afirma que “a forma mais diligente da população efetivar sua participação no exercício do Controle Social é através dos Conselhos de Saúde, pois é a maneira prática da sociedade garantir sua participação social, expressando suas opiniões e seus interesses junto à comunidade, além de ter a oportunidade de estar acompanhando e fiscalizando as ações municipais e estaduais. Assim, os Conselhos de Saúde trouxeram para a sociedade civil o direito legalizado de estar exercendo o Controle Social atuando em benefício de toda comunidade”. A grande maioria dos artigos desta área abordam aspectos relevantes no contexto do controle social, todavia, tinham como questão mais destacada a participação da sociedade nas decisões deliberativas, não se prendendo, apenas, aos conceitos e definições do termo controle social. As políticas sociais sejam desenvolvidas de modo democrático, em que a sociedade, via órgãos representativos, participe dos espaços de deliberações das diretrizes das políticas, do planejamento, da execução, do controle e da supervisão dos planos, programas e projetos (TEIXEIRA, 2007, p. 01).

### Considerações finais

Destaca-se que existe uma produção de artigos relevante sobre o tema controle social na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e na área Interdisciplinar. A maioria dos trabalhos dessa produção se volta para análise da efetividade de políticas públicas, com foco maior para as políticas sociais básicas como educação e saúde. Há um razoável equilíbrio no que se refere às abordagens teórico-conceituais sobre controle social, mas um número muito pequeno de artigos que adotam métodos quantitativos ou mistos.

### Referências

BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. Desafios do controle social na atualidade. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 109, p. 126-150. 2012.

CORREIA, Maria Valéria C. **Que controle social na política de Assistência Social. Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Cortez, n. 72, set. 2002.

ENRIQUEZ, Eugène. **Da horda ao Estado: Psicanálise do vínculo social**. Tradução de Teresa Cristina Carreteiro e Jacyara Nasciutti. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1983.

GERALDI, P, Ana; OTTOBELLI, Caroline; PINHEIRO, M, Jaqueline. Definições do Controle Social em Saúde: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem** | FW | v. 8 | n. 8 | p. 101-113 | 2012

**Evento: XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

MANNHEIM, K. **Sociologia Sistemática: uma introdução ao estudo de sociologia**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1971.

OLIVEIRA, M. L. **Controle social e gestão participativa em saúde pública: a experiência de conselhos gestores de unidades de saúde do município de Campo Grande/MS - 1994/2002**. 2003. São Paulo. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

TEIXEIRA, S. M. Descentralização e participação social: o novo desenho das políticas sociais. **Revista Katálisis**, v. 10, p. 154-163, dez. 2007.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Gestão Social: conceito**. In TENÓRIO, Fernando Guilherme. KRONENBERGER, Thais Soares (ORGs.) **Gestão Social e conselhos gestores**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.